

03 – RELGES

Relatório de Gestão abordando aspectos de natureza orçamentária, financeira, fiscal, operacional e patrimonial, conforme Art. 137, II, do RITCEES aprovado pela Resolução TC nº 261/2013.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Propomos apresentar a prestação de contas do exercício de 2013, evidenciando a execução orçamentária e seus desdobramentos como consequências nos resultados financeiro e patrimonial, além de esclarecer detalhadamente todos os pontos que se julgam necessários para o entendimento de quantos a eles tiverem acesso.

As demonstrações contábeis elaboradas pelas administrações públicas não são de fácil compreensão por parte da maioria da população que deve tomar conhecimento dos atos praticados por seus representantes e assim sendo necessitam ser apresentadas de uma forma clara usando uma linguagem mais acessível a todos os seguimentos da sociedade.

Os dados são apresentados espelhados nos balanços e anexos exigidos pelo artigo 101 da Lei 4320/64, assim como as alterações realizadas pelas normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

1-Balanco Orçamentário

1.1-Do Resultado Orçamentário

1.1.1-Da Despesa

1.1-Do Resultado Orçamentário

Despesa fixada-----→R\$	15.320.000,00
Despesa executada-----→R\$	11.545.523,58
Economia de Despesa-----→R\$	3.774.476,42
Receita arrecadada-----→R\$	0,00
Despesa Realizada-----→R\$	11.545.523,58
Déficit Orçamentário-----→R\$	11.545.523,58

Pelos dados demonstrados no exercício de 2013 a Câmara Municipal de Anchieta obteve uma economia orçamentária no montante de R\$ 3.774.476,42 (Três milhões, setecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e seis reais e quarenta e dois centavos).

O resultado da execução orçamentária apresentou resultado deficitário, pois a Câmara Municipal não possui receita, suas despesas são acobertadas pelo duodécimo repassado do executivo, conforme determinação constitucional.

1.1.1- Da Despesa

A despesa orçamentária foi aprovada pela Lei Municipal de nº 804 de 31 de dezembro de 2012 e fixada em R\$ 15.320.000,00.

Despesa Orçada-----R\$	15.320.000,00
(-) Despesa realizada-----R\$	11.545.523,58
Economia de Despesa -----R\$	3.774.476,42

Despesa corrente fixada-----R\$	14.380.000,00
(-)Despesa corrente realizada-----R\$	11.316.949,86
(=)Saldo da despesa corrente-----R\$	3.063.050,14

Despesa de capital fixada-----R\$	940.000,00
(-)Despesa de capital realizada-----R\$	228.573,72
(=)Saldo da despesa de capital-----R\$	711.426,28

Despesa corrente realizada-----R\$	11.316.949,86
Despesa de capital realizada-----R\$	228.573,72
(=)Despesa realizada-----R\$	11.545.523,58

Saldo da despesa corrente -----R\$	3.063.050,14
Saldo da despesa de capital -----R\$	711.426,28
(=) Saldo total-----R\$	3.774.476,42

A representação numérica mostra que as despesas correntes representaram 98,02% do total geral das despesas e as de capital 1,98%.

Demonstração sintética das despesas

Despesas correntes-----R\$	11.316.949,86	----- 98,02%
Pessoal e encargos-----R\$	8.997.079,61	-----77,93%
Outras desp.correntes R\$	2.319.870,25	-----20,09%
Despesas de capital-----R\$	228.573,72	----- 1,98%
Investimentos-----R\$	228.573,72	-----1,98%
Total-----R\$	11.545.523,58	----- 100,00%

É importante relatar que as despesas com pessoal dentro das despesas correntes é de grande relevância, porém não deixamos de cumprir os limites estabelecidos pela lei de responsabilidade fiscal e constituição federal.

A Câmara Municipal a exemplo de exercícios anteriores – cumpriu o que dispõe a lei de responsabilidade fiscal (101/2000) no que tange a despesa com pessoal, sendo que seu gasto atingiu o percentual de 3,08% da receita corrente líquida e não ultrapassou a 70% do total do duodécimo repassado pelo município, conforme detalhamos a seguir:

Total da receita corrente líquida-----→	R\$ 291.798.060,74
Despesa com pessoal-----→	R\$ 8.997.079,61
Percentual obtido-----→	3,08%
Limite máximo legislativo-----→	6,00%
Limite Prudencial-----→	5,70%
Valor do duodécimo repassado-----→	R\$ 15.320.000,00
Limite constitucional 70%-----→	R\$ 10.724.000,00

2- Balanço Financeiro

O balanço financeiro evidenciou conforme dispõe a Lei às receitas e despesas orçamentárias e extra orçamentárias, conforme evidenciamos abaixo:

Saldo de bancos do exercício anterior-----	→R\$ 525.303,81
(+) Receita orçamentária do exercício-----	→R\$ 0,00
(+) Transferências Financeiras Recebidas -----	→R\$ 15.320.000,04
(+) Ingresso extra orçamentário do exercício-----	→R\$ 2.088.553,51
(-) Despesa orçamentário no exercício-----	→R\$ 11.545.523,58
(-) Transferências Financeiras Concedidas----	→R\$ 1.300.000,00
(-) Dispêndios extra orçamentário no exercício---	→R\$ 2.046.335,55
(=) Saldo para o exercício seguinte-----	→R\$ 3.041.998,23

Observamos que o saldo para o exercício seguinte confere com o termo de verificação das disponibilidades financeiras e balanço patrimonial, sendo importante informar que os saldos contábeis estão de acordo com os saldos bancários não existindo nenhuma pendência a regularizar.

3- Balanço Patrimonial

3.1-Do Ativo Circulante

3.2-Do Ativo Não Circulante

3.1-Do Ativo Circulante

Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo neste grupo de conta corresponde o valor de R\$ 3.041.998,23

Estoques

O saldo neste grupo de conta corresponde o valor de R\$ 172.153,17

Material de Consumo

Saldo do Exercício anterior	R\$ 7.683,68
+ Ingresso no Exercício	R\$ 73.445,45

-	Baixas	R\$ 31.925,72
=	Saldo para o exercício seguinte	R\$ 49.203,41

Materiais Permanentes

	Saldo do Exercício anterior	R\$ 0,00
+	Ingresso no Exercício	R\$ 122.949,76
-	Baixas	R\$ 0,00
=	Saldo para o exercício seguinte	R\$ 122.949,76

Demonstramos que entrou no almoxarifado do Instituto o valor de R\$ 196.395,21, onde R\$ 73.445,45 corresponde a valores do estoque e R\$ 122.949,76 materiais permanentes. Observamos que houve uma saída no valor total de R\$ 31.925,72, referente consumo de bens, conforme demonstrado no anexo15 das variações patrimoniais.

Estas informações estão de acordo com o relatório patrimonial emitido pelo setor responsável pelo almoxarifado em anexo. A demonstração de bens de estoque adquiridos no exercício em tela atende o inciso V do artigo 105 do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.

3.2-Do Ativo Não Circulante

Bens Móveis

1- Equipamentos de Processamento de Dados

	Saldo do Exercício anterior	R\$ 0,00
+	Ingresso no Exercício	R\$ 513.881,50
-	Baixas	R\$ 0,00
=	Saldo para o exercício seguinte	R\$ 513.881,50

2- Máquinas e Utensílios de Escritório

	Saldo do Exercício anterior	R\$ 793.850,02
+	Ingresso no Exercício	R\$ 9.899,00
-	Baixas no Exercício	R\$ 701.935,77

=	Saldo para o exercício seguinte	R\$ 101.813,25
---	---------------------------------	----------------

3-Mobiliário em geral

Saldo do Exercício anterior	R\$ 549.293,74
+ Ingresso no Exercício	R\$ 69.564,96
- Baixas no Exercício	R\$ 1.191,00
= Saldo para o exercício seguinte	R\$ 617.667,70

4- Coleções e Materiais Bibliográficos

Saldo do Exercício anterior	R\$ 0,00
+ Ingresso no Exercício	R\$ 4.710,00
- Baixas	R\$ 0,00
= Saldo para o exercício seguinte	R\$ 4.710,00

5- Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto

Saldo do Exercício anterior	R\$ 0,00
+ Ingresso no Exercício	R\$ 375.197,89
- Baixas	R\$ 321,00
= Saldo para o exercício seguinte	R\$ 374.876,89

6-Veículos de Tração Mecânica

Saldo do Exercício anterior	R\$ 148.550,00
+ Ingresso no Exercício	R\$ 0,00
- Baixas	R\$ 0,00
= Saldo para o exercício seguinte	R\$ 148.550,00

7-Outros Bens Móveis

Saldo do Exercício anterior	R\$ 162.000,00
-----------------------------	----------------

+	Ingresso no Exercício	R\$	0,00
-	Baixas	R\$	162.793,62
=	Saldo para o exercício seguinte	R\$	0,00

Evidenciamos uma incorporação de ativos no valor total de R\$ 107.673,96 (Cento e sete mil, seiscentos e setenta e três reais e noventa e seis centavos), representando que houve investimento em equipamentos e material permanente, e um decréscimo patrimonial no valor total de R\$ 662,00 (seiscentos e sessenta e dois reais) referente a transferência de bens inservíveis para a Prefeitura, conforme demonstrado no anexo 15 das variações patrimoniais.

É importante mencionar que houve um lançamento de transferência de valores entres Classes, correspondente a R\$ 865.579,39 (oitocentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e setenta e nove reais e trinta e nove centavos), em nada alterando o valor do patrimônio.

Estas informações estão de acordo com o relatório patrimonial emitido pelo setor responsável pelo patrimônio em anexo. A demonstração dos bens móveis adquiridos no exercício em tela atende o inciso IV do artigo 105 do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.

Conta Bens Imóveis

1-Edifícios

Saldo do Exercício anterior	R\$	2.344.657,87
+	Ingresso no Exercício	R\$ 0,00
-	Baixas	R\$ 0,00
=	Saldo para o exercício seguinte	R\$ 2.344.657,87

1-Terrenos/Glebas

Saldo do Exercício anterior	R\$	365.000,00
+	Ingresso no Exercício	R\$ 0,00
-	Baixas	R\$ 0,00
=	Saldo para o exercício seguinte	R\$ 365.000,00

2-Instalações

Saldo do Exercício anterior	R\$	83.793,63
+ Ingresso no Exercício	R\$	0,00
- Baixas	R\$	0,00
= Saldo para o exercício seguinte	R\$	83.793,63

No que tange aos bens imóveis informamos que não houve variação patrimonial no exercício em questão, conforme demonstrado no anexo15 das variações patrimoniais.

Estas informações estão de acordo com o relatório patrimonial emitido pelo setor responsável pelo patrimônio em anexo. A demonstração dos bens imóveis adquiridos no exercício em tela atende o inciso IV do artigo 105 do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.

O valor total do Ativo Financeiro é R\$ 3.041.998,23

O valor total do Ativo Permanente é R\$ 4.730.434,32.

O valor total do Passivo Financeiro é R\$ 228.558,22.

O valor total do Passivo Permanente é R\$ 0,00.

Restos a pagar

Importante citar que há um valor de R\$ 163.406,92 em Fornecedores a Pagar, onde R\$ 153.248,31 ficou registrado no “em liquidação”, devido a ocorrência do fato gerador e um valor de R\$ 10.158,61 foi liquidado. O montante de R\$ 153.248,31 (Cento e cinquenta e três mil, duzentos e quarenta e oito reais e trinta e um centavos), compõem o Passivo Circulante, devido a ocorrência da despesa.

ANÁLISE DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

ATIVO REAL LIQUIDO/ EX ANTERIOR.	R\$	4.794.586,11
(+) SUPERAVIT ECONOMICO EXERCICIO	R\$	2.611.445,08
(+) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$	161.843,14
ATIVO REAL LIQUIDO EXERCICIO	R\$	7.567.874,33

A demonstração do resultado do exercício evidencia um superávit da ordem de R\$ 2.611.445,08 que adicionado ao ajuste de exercícios anteriores e ao saldo patrimonial do exercício anterior, gerou um patrimônio líquido de R\$ 7.567.874,33.

É importante mencionar que o valor de R\$ 161.843,14 referente a Ajuste de Exercícios Anteriores ocorreu devido a mudança de critério contábil, pois, pelo princípio da competência as despesas devem ser reconhecidas no momento da ocorrência do fato gerador, e essa ocorrência se dá na liquidação da despesa. Como no exercício anterior esse valor se referia a Restos a Pagar Não Processados, quando iniciamos o exercício de 2013 tivemos que fazer uma transposição desse valor para o Patrimônio Líquido.

Esperamos ter atendido a expectativa desejada e colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que venham a ser necessários, para sanear outras dúvidas que possam surgir com o decorrer da análise da prestação de contas anual do exercício de 2013 realizada pela equipe técnica do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.

Em 18 de março de 2014

Terezinha Vizzoni Mezadri

Presidente

Janaina Alves Mulinari

Contadora